

MEIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNAL PALAVRA EDIÇÃO: MAIO 2020

Obras na Praça da Liberdade

Com o final do Estado de Emergência e o recomeço da vida normal, ainda que aos poucos, perguntamos:

1. Relativamente às obras na Praça da Liberdade, já há data prevista para a início?

Sim, terá o seu início entre 18 e 24 de maio.

2. Podem disponibilizar-nos a alteração de trânsito prevista, para o período das obras, com o objetivo de informarmos os nossos leitores?

Todas estas alterações irão ser implementadas de acordo com a evolução da obra, tendo sido atempadamente coordenadas em reuniões presenciais com todos os interessados diretos, nomeadamente: Guarda Nacional Republicana, Bombeiros Voluntários, IPSS, Paróquia, estabelecimentos comerciais, bancos, farmácia, correios e moradores. Estas reuniões, que correram muito bem, também tiveram por objetivo concertar as soluções finais para minimizar estes constrangimentos de trânsito, bem como articular a informação de eventuais constrangimentos que surjam no decorrer da obra.

Relativamente à informação pública sobre este assunto, consideramos que deverá ser comunicada e acompanhada pelos Serviços competentes da Câmara Municipal de acordo com a evolução real das várias fases da obra, tendo em conta a complexidade da mesma.

Época Balnear

3. Estando a época balnear adiada, mas não suspensa, que medidas estão previstas para a utilização das Piscinas Municipais e para a Praia de Monsaraz, a partir do dia 20 de junho?

Relativamente às piscinas municipais e à praia fluvial iremos respeitar na íntegra as regras impostas pelo estado de calamidade no seu período de vigência. Após esse período, ainda não existe qualquer diretriz ou norma do Governo que nos permita estabelecer datas de abertura ou regras de funcionamento. Fazemos parte do conjunto de entidades com as quais a Agência Portuguesa do Ambiente está em fase de discussão técnica sobre a matéria.

4. Os serviços de passeios de barco já propõem marcações. Como será gerida a afluência a estes serviços e espaços, que se encontram junto à Praia?

Todos os Serviços privados de apoio ao setor turístico devem cumprir com rigor as orientações ema-

MEIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNAL PALAVRA EDIÇÃO: MAIO 2020

nadas pela tutela acerca do respetivo funcionamento, estando obviamente sujeitos à fiscalização permanente das entidades competentes. Aguardamos em detalhe essas orientações.

Proteção Covid 19

O Município multiplicou-se nas ajudas às instituições, empresas e munícipes, facilitando meios de proteção.

5. É possível contabilizar o número de entregas: de EPI, mascaras, refeições.

Claro que sim. Como referem e muito bem, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, através da Proteção Civil Municipal (PCM), tomou imediatamente a decisão de criar um Plano de Apoio ao Relançamento Social e Económico (PARSE) do nosso Concelho, suportado por recursos encaminhados através de um Fundo Municipal de Emergência que, para já se encontra dotado com o valor de 400 mil euros. O PARSE prevê algumas dezenas de medidas de apoio às Famílias, Empresas e Economia social, a serem implementadas em duas fases (será oportunamente divulgado). Só a rigorosa gestão financeira nos permite, neste momento, afetar um nível tão significativo de recursos financeiros com o objetivo de ajudar as Famílias e as Empresas a ultrapassar esta crise profunda.

Relativamente aos detalhes questionados, até ao dia 7 de maio aqui ficam alguns números:

- foram entregues no concelho cerca de 10.000 EPI (dos quais cerca de 8.500 máscaras), tendo sido abrangidos cerca de 250 agregados familiares, todas as IPSS, escolas, GNR, Bombeiros Voluntários, Associações Columbófilas, multibancos do Concelho, Centro de Saúde, Juntas de Freguesia, entre outras entidades;
- foram desinfetadas todas as instalações de IPSS (ERPI e CAO), quartel dos Bombeiros Voluntários e Centro de Saúde;
- foram entregues termómetros de infravermelhos sem contacto a todos os Lares e CAO do nosso Concelho;
- foram servidas nos meses de março e abril, cerca de 2.900 refeições às IPSS do Concelho que reportaram à PCM a existência de constrangimentos no funcionamento das suas cozinhas, sendo as mesmas comparticipadas pela Câmara Municipal em 50% do seu valor total, no âmbito das medidas do PARSE.

Este tem sido um trabalho imenso, ao qual é acrescentada a garantia de sustentabilidade no fornecimento de EPI enquanto elas forem necessárias e a todos os que delas necessitem e não tenham acesso às mesmas, de acordo com critérios transparentes.

MEIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNAL PALAVRA
EDIÇÃO: MAIO 2020

Fundo de Emergência Covid 19

(PARSE - Plano de Apoio ao Relançamento Social e Económico)

Tendo em conta a disponibilidade do Município manifestada no Fundo Municipal de Emergência Covid 19:

6. Quantas famílias estão hoje a beneficiar das medidas previstas no mesmo fundo de Emergência?

As medidas de apoio às pessoas e às famílias previstas no PARSE - Plano de Apoio ao Relançamento Social e Económico (com recursos financeiros previstos no Fundo Municipal de Emergência COVID-19) são, nalgumas tipologias de necessidades que ajudam a combater, transversais a todas as Famílias do nosso concelho. Estão já a beneficiar destas medidas o número de agregados que seguidamente distinguimos por tipologia de apoio:

- Disponibilização gratuita de equipamentos de apoio ao ensino à distância – cerca de 180 agregados familiares;
- Fornecimento de refeições aos alunos de escalão A e B – 55 agregados familiares;
- Isenção total do valor referente ao primeiro escalão da tarifa variável de abastecimento de água aos consumidores domésticos com a conseqüente repercussão na tarifa variável de saneamento – 5679 agregados familiares;
- Isenção total do valor referente ao primeiro escalão da tarifa variável de abastecimento de água aos consumidores domésticos – famílias numerosas - com a conseqüente repercussão na tarifa variável de saneamento – 22 agregados familiares;
- Isenção total do valor referente ao primeiro escalão da tarifa variável de abastecimento aos consumidores domésticos sociais com a conseqüente repercussão na tarifa variável de saneamento – 72 agregados familiares;
- Suspensão, até 30 de junho, do pagamento das rendas habitacionais em todos os fogos municipal – 52 agregados familiares;
- Prorrogação automática da medida de ocupação de tempos livres dos beneficiários do cartão social do munícipe até 31 de dezembro de 2020 – 11 agregados familiares;
- Disponibilização de máscaras comunitárias a todos os munícipes que delas demonstrem ter necessidade e às quais não consigam ter acesso – cerca de 250 agregados familiares (5090 máscaras).

Vale a pena dizer que no âmbito das medidas direcionadas às famílias, muito mais agregados vão

MEIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNAL PALAVRA EDIÇÃO: MAIO 2020

ter oportunidade de beneficiar dos apoios disponibilizados pelo Município, nomeadamente por via do instrumento Cartão Social, cuja possibilidade de atribuição se estende a todos os agregados familiares cujo rendimento mensal per capita for igual ou inferior ao valor do Indexante de Apoios Sociais – 438,81 euros.

7. Quantas empresas solicitaram as ajudas previstas no Fundo Municipal de Emergência?

Até ao dia 8 de maio, foram atendidas pelas linhas de Apoio Municipal, cerca de duas dezenas de empresas do concelho e muitas mais irão beneficiar das medidas previstas no PARSE.

8. Que medidas estão previstas para apoio às famílias, empresas e instituições para lá do dia 30 de junho, data em que terminam os apoios previstos no Fundo Municipal de Emergência Covid 19 (diga-se PARSE)?

O PARSE prevê uma segunda fase precisamente para o período questionado, pelo que está a ser estudado esse conjunto de medidas que, obviamente, terá que ser totalmente articulado com as medidas do Governo a nível nacional. Terá que prever também um forte apoio às empresas na obtenção prática desses apoios do Governo.

No entanto, entre as medidas de apoio às Famílias, já constantes da primeira fase do PARSE, e que vigorarão após o dia 30 de junho de 2020, encontram-se os cartões sociais atribuídos durante a vigência das presentes normas e nas condições excecionais por estas estabelecidas, cuja validade ocorrerá até ao final do ano 2020, podendo os seus beneficiários usufruir dos apoios até essa data. Por outro lado, está prevista a prorrogação automática da medida de ocupação de tempos livres dos beneficiários do cartão social do município até 31 de dezembro de 2020. Quanto ao cartão social do município, está ainda prevista a sua renovação automática, caso a caducidade ocorra no período compreendido entre 01 de abril e 30 de junho de 2020, entre outras.

Quanto às medidas para as empresas, irão manter-se até ser necessário, o apoio técnico a empresas e empresários em nome individual através do GAD - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico do Município, bem como consultadoria técnica mais especializada que venha a ser contratada com este objetivo, a promoção do comércio local através da divulgação dos seus produtos e serviços pelos meios de comunicação do Município e a campanha “+Comércio Local”, com recurso a vouchers de desconto em compras nos espaços aderentes, incentivando as compras no comércio local, uma medida certamente inovadora e com recursos financeiros significativos.

MEIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNAL PALAVRA EDIÇÃO: MAIO 2020

Igualmente a "Linha de Apoio Municipal Coronavírus COVID-19" para prestar todo o apoio aos munícipes, nomeadamente aos grupos sociais mais desfavorecidos, e às empresas no esclarecimento de dúvidas e na resolução de questões quotidianas neste período de pandemia e o Banco de Voluntariado, com o objetivo de prestação de apoio aos grupos sociais mais desfavorecidos, nomeadamente em possíveis cenários de maior complexidade do surto da COVID-19, são duas medidas que também se manterão até que se justifique, atendendo à evolução da pandemia.

Quanto às restantes medidas cujo prazo de vigência está previsto até 30 de junho de 2020, as mesmas poderão ser renovadas ou atualizadas após reavaliação, de acordo com a evolução da atual situação pandémica podendo, assim, vir a reforçar a segunda fase do PARSE.

Escolas

Com o encerramento das escolas e o início da telescola, o Município prontificou-se em ajudar as famílias fornecendo material informático e ligação gratuita à net:

9. Quantas famílias solicitaram este apoio?

É verdade: mais uma vez a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz optou, de imediato, por apoiar os alunos que necessitam e as suas famílias nesta fase muito difícil das suas vidas.

Assim, por solicitação da Câmara Municipal foi efetuado um levantamento das necessidades neste âmbito pelo Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz (AERM), por via dos professores titulares e diretores de turma. Todos os encarregados de educação dos alunos considerados no levantamento (alunos sinalizados sem equipamentos de apoio ao ensino à distância) foram posteriormente contactados pelos Serviços Municipais competentes e informados de quais as condições de cedência dos equipamentos – computador e router para acesso gratuito e ilimitado à internet. A disponibilização é gratuita para alunos sinalizados dos escalões A e B (ação social escolar) e para alunos sinalizados sem escalão, mas cujos agregados apresentem perda de rendimento comprovada devido à situação pandémica que vivemos.

Apenas no caso das famílias numerosas com três ou mais filhos exclusivamente estudantes, também abrangidas por esta medida de apoio, foi necessário o contacto com o Município a partir dos respetivos agregados familiares.

10. Quantos computadores foram entregues até ao momento presente?

Relativamente aos 180 agregados implicados nesta medida de apoio foi necessário identificar quais

MEIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNAL PALAVRA EDIÇÃO: MAIO 2020

os alunos/agregados com competências de utilização dos equipamentos e os que não as possuem. Esta identificação também foi feita em articulação com o Agrupamento de Escolas. Assim, os alunos com competências de utilização receberão em casa os seus equipamentos e os restantes receberão apoio na aquisição de competências em literacia digital através de uma Equipa de Proximidade, cuja intervenção assenta numa articulação entre a equipa do Projeto + Sucesso e uma equipa do AERM constituída por professoras bibliotecárias, psicóloga educacional, técnica de intervenção local e professores de informática. Esta equipa atuará respeitando todas as orientações da Direção Geral da Saúde no que diz respeito às regras higieossanitárias e utilizará equipamentos que estão ou serão colocados nas escolas.

Estão a ser entregues em casa dos agregados familiares 56 equipamentos e, nos próximos dois dias, serão entregues mais 86.

Surgindo novas necessidades, o Município avaliá-las-á com o objetivo de que todos sejam incluídos nesta medida socialmente inclusiva, garantindo a igualdade de oportunidades no acesso à educação.

11. Que valor económico está em causa nesta operação?

O investimento aplicado nesta medida será cerca de 60 000 euros, sendo que o seu reforço acontecerá no caso de serem diagnosticadas novas necessidades

12. Sabemos que o mais importante nestas situações não é a propriedade do equipamento, mas a sua utilização. No entanto, não podemos deixar de perguntar se está previsto oferecer os computadores a estas famílias?

A hipótese de doação não é minimamente adequada. Estes equipamentos devem estar à disposição dos estudantes e da Escola Pública.

Assim, os equipamentos são disponibilizados às famílias gratuitamente e durante o período de tempo que deles necessitem. Quando deixar de fazer sentido o processo de ensino à distância, os equipamentos ficarão nos estabelecimentos de educação e ensino do concelho e a sua utilização será feita por parte da comunidade escolar. Além dessa questão de princípio, a propriedade deve sempre ser do Município, à guarda das Escolas porque, para efeitos de uma possível candidatura a fundos comunitários a mesma não seria viável se acontecesse doação a particulares.

MEIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNAL PALAVRA EDIÇÃO: MAIO 2020

Refeições escolares

13. Na sequência do encerramento antecipado das escolas, muitas crianças foram apoiadas pelo município com o fornecimento de refeições em casa. De quantas refeições estamos a falar? Em quanto se estima o aumento do investimento nesta operação?

É verdade, estamos a apoiar todas as crianças com esta necessidade. Assim, em cumprimento do Decreto-Lei nº. 10-A/2020, de 13 de março, o Município de Reguengos de Monsaraz iniciou o fornecimento e entrega de refeições escolares em casa aos alunos com escalão A (ação social escolar) do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz (Medida A do edital COVID-19 n.º 3 de 15/03/2020) a 16 de março, após consulta individual de necessidades aos respetivos encarregados de educação. No mesmo âmbito e em cumprimento da Lei nº. 5/2020, de 10 de abril, o serviço foi alargado aos alunos do escalão B, igualmente após consulta individual aos encarregados de educação. Foram apoiados os alunos (do pré-escolar ao ensino secundário) de escalão A e posteriormente de escalão B identificados nos contactos realizados pelo serviço de educação do município, tendo sido fornecidas 801 refeições em abril. É de salientar que em todos os contactos efetuados com os agregados foi referido que em caso de alteração de necessidades bastava que a mesma fosse comunicada ao Município para que o fornecimento de refeições se iniciasse no dia a seguir.

A despesa com esta ação ronda, até à data, os 6.000 euros.

Candidatura às 7 maravilhas da Cultura Popular

Uma vez mais o concelho de Reguengos de Monsaraz apresenta candidaturas às “7 Maravilhas”.

Foram escolhidas quatro áreas, Artesanato, Artefactos, Rituais e Costumes, Procissões e Romarias. Perguntamos:

14. A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz candidatou outros elementos culturais do concelho além dos quatro selecionados? Se sim, quais?

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, candidatou para esta edição das “7 Maravilhas de Portugal”, dedicadas à cultura popular, quatro elementos diferenciadores da identidade cultural do nosso concelho, nas áreas enunciadas; As Mantas de Reguengos, a Olaria de S. Pedro do Corval, a Rocha dos Namorados e a Procissão em Honra de Nosso Senhor Jesus dos Passos de Monsaraz. Ou seja, obtivemos a validação total das candidaturas apresentadas pela nossa Autarquia, um resultado que terá sido certamente dos mais positivos a nível nacional.

MEIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNAL PALAVRA EDIÇÃO: MAIO 2020

Política

15. A vereadora do PSD na Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz apresentou hoje, na reunião daquele órgão autárquico, uma Recomendação para que seja efetuada pelo Município uma distribuição gratuita de máscaras de proteção a toda a população do concelho. Que está o Município a pensar fazer relativamente a esta proposta do partido da oposição?

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz explicou detalhadamente à Senhora Vereadora, que acolheu a informação sem mais qualquer intervenção.

Ficou claro que a recomendação do PPD/PSD, merecendo a total atenção de todos os membros do Executivo Municipal, é algo que está a ser feito desde o início deste processo para todos os Municípios que necessitem deste tipo de EPI e a elas não tenham acesso, como ficou bem claro nalgumas respostas anteriores.

A distribuição de mascaras à população iniciou-se a 28 de abril, sendo diariamente efetuada por motoristas da câmara municipal, de acordo com as solicitações recebidas nas 24h anteriores pelas linhas de apoio municipal.

A Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz está, assim, ao lado de todos os munícipes desde os primeiros momentos de pandemia. No dia 6 de maio, data na qual a Vereadora do PPD/PSD apresentou a sua proposta em reunião de Câmara Municipal, já o município tinha quase 5.000 máscaras distribuídas pela população a uma média superior a 500 unidades por dia, com entregas individuais, com total comodidade, no domicílio de cada munícipe e de acordo com as necessidades e características de cada agregado familiar.

Mas pensamos ir muito para além do recomendado pela Vereadora do PPD/PSD: consideramos que, para quem precisa mesmo, nunca pode estar só em causa uma entrega de meia dúzia de máscaras; a Proteção Civil Municipal garante, neste momento e até que seja necessário, a todos os munícipes que precisam por estarem em situações de risco, dificuldades financeiras, por roturas de stocks no mercados (por exemplo farmácias), aos profissionais da linha da frente sem acesso a máscaras das suas instituições, às IPSS, aos Bombeiros Voluntários, aos militares da GNR em caso de roturas de stocks, a todos eles a Proteção Civil Municipal garante o acesso a mascaras descartáveis sempre que delas necessitem.

Obviamente que a entrega via caixa de correio não é adequada, uma vez que não temos a informação detalhada da existência de moradores em cada habitação, nem de características do agregado familiar, nem tão pouco se esse agregado familiar necessita mesmo dessas máscaras,

MEIO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: JORNAL PALAVRA EDIÇÃO: MAIO 2020

podendo este tipo de distribuição mesma tornar-se facilmente ineficiente e contribuir para uma má gestão destes recursos tão escassos e estratégicos.

Situação bem diferente será quando o mercado tiver respostas não especulativas ao nível de máscaras comunitárias reutilizáveis, certificadas e de produção nacional, altura na qual analisaremos qual é a melhor estratégia, por todos os motivos, até o ambiental.